

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA AS IDEAS LIBERAES
SANTA CATHARINA

ANNO XVII

N. 57

TYPOGRAPHIA E ESCRITORIO
RUA DA LAPA N. 2
ESQ. DA DA CONSTITUICAO

Sabbado 21 de Março de 1885

ASSIGNATURA
CAPITAL . (semestre) . 5\$000
PELO CORREIO » 6\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado 50 rs.

AVISO

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até ás 4 horas da tarde. Noticias importantes—até ás 6 horas.

Recebe-se assignaturas para annuncios especiaes, até 10 linhas, para serem publicados diariamente pela quantia de 2\$000 mensaes.

Poderão principiar em qualquer dia, mas terminarão sempre com o mez.

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

A «Regeneração» vende-se no Mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

AO PUBLICO

Frontino Coelho Pires previna ao commercio em particular e em geral ao publico que, não se responsabilisa por dyida alguma contrahida em seu nome por sua escrava Domingas.

Desterro, 16 de Março de 1885.

ADMINISTRAÇÃO

O sr. Paranaguá deve estar a rir-se dos seus defensores, e das bajulações que lhe dirigem, phantasiando serviços que s. ex. ignora quando os praticou.

Nunca partio de s. ex. um só acto, uma só providencia directa ou indirecta, no sentido de regularisar os pagamentos dos professores, sempre injustamente atrasados nos seus vencimentos quando o cofre provincial não possui numerario para fazer face ás despesas.

No entanto, apesar de s. ex. ter tomado por divisa o desbarate dos dinheiros provinciaes, mas porque um orçamento modelo, votado pela ultima assemblea provincial, tem podido oferecer recursos para acudir a todos os pagamentos e ainda aos presentes que s. ex. está fazendo, levantão-se os turpiterarios a attribuirem-lhe o facto de se acharem os professores com os seus

vencimentos em dia!

Agradeçam antes á coragem civica da maioria da assemblea provincial, ao benemerito presidente de então, dr. Gama Roza, que se impoz no serviço a mais severa economia, e ainda a essa reforma do thesouro, que tornou mais efectiva a arrecadação da renda, o facto que tanto prazer dá aos lisongeiros de s. ex.

Foi desse conjunto de medidas, conquistadas palmo á palmo á má vontade e ferrenha opposição de nossos adversarios, defensores de s. ex., que resultou o augmento da renda, tornando possível os pagamentos.

Esta é a verdade.

Entretanto, da maneira porque s. ex. vai assignalando a sua administração, não poupando os cofres provinciaes em despezas inuteis, desnecessarias, até com publicações de relatorios foveis, não sabemos se dentro em pouco estarão elles em condições de satisfazer os compromissos da provincia.

Parece-nos que em lugar de louvor não cabe a s. ex. senão censura pela triste herança que prepara a seu successor.

FESTIVIDADE RELIGIOSA

Hoje ás 7 horas da tarde deve ser trasladada da sua capella para a igreja Matriz, a veneranda imagem do Senhor Jesus dos Passos, que trará como sempre, grande concurso de povo.

O Sr. Lopes Netto ao retirar-se do Chile agradeceu todas as honras que o governo queria prestar-lhe no dia de sua partida. Embarcou-se como simples particular acompanhado do consul brasileiro e um amigo deste.

A respeito do movimento popular na provincia do Pará, de que resava uma telegramma dirigido ao sr. conego Siqueira Mendes, na corte, sabemos que elle

não teve o movel e a côr lhe dava aquelle telegramma.

Foi obra da camara municipal consei valora, que cahio no ridiculo e sahio bem tosquada pela attitud e resposta do sr. conselheiro Silveira de Souza.

Eis a exposição do facto feita pela secretaria do governo do Pará:

«Tendo-se apresentado hoje, pelas 11 horas do dia, em palacio, a maioria da camara municipal desta capital, representando a s. ex. o sr. presidente da provincia sobre os boatos que corrião na cidade de uma proposta para um contrato de esgoto e limpeza da mesina em termos inuito onerosos para a provincia e para o publico, responderam-lhe s. ex. mais ou menos nestes termos:— que, louvando antes de tudo a solicitude da camara em tal assumpto, declarava-lhe entretanto que tinha consciencia do seu dever e havia de cumprir-o estriictamente no circulo das suas attribuições legais; que não estava disposto a abdicar-las nas mãos de quem quer que fosse ou sob a pressão de ameaças de qualquer especie, com as contidas nos b'letins irreflectidos e de todo infundados, espalhados hontem na cidade por espiritos mal intencionados; que sobre o contracto proposto (aliás copia fiel dos que nas demais provincias se tem feito) s. ex. por ora nenhum acto praticará senão o de mandar sobre elle ouvir as repartições competentes; que, portanto, a representação da camara era sem base e feita por mezas conjecturas; finalmente, que a referida proposta correria todos os tramites legais, que seria convenientemente estudada por s. ex. e que feito isso s. ex. resolveria como entendesse justo e conforme aos verdadeiros interesses da provincia e do publico, sob sua unica inspiração, responsabilidade, luzes de sua consciencia e pela forma porque está acostumado a cumprir os deveres dos cargos que occupa; que ficasse disso sciente a camara e convenci da de que nenhum outro interesse liga absolutamente s. ex. a esta provincia, senão o de fazer-lhe, por indole e pelo seu dever, todo o beneficio dependente das suas attribuições.»

REVOLUÇÃO ALIMENTAR

Dizem correspondencias de Berlim que uma revolução alimentar se opera n'este momento no exercito allemão.

Depois de varias experiencias, repetidas por centenas de homens tomados em regimentos diferentes e exercicios de guerra durante periodos determinados, reconheceu-se que 125 grammas de um alimento, contendo no estado condensado os principios mais nutritivos (ovos, carne, queijo e vinho), bastavam durante 24 horas para o sustento de um homem.

Ao começarem os quinze dias de experiencia, foi tomada do peso de cada um dos soldados, e no final deste estudo provou-se que os soldados, tendo feito frequentes marchas e trabalhos de campo, haviam conservado na sua maioria o mesmo peso.

Desta fórma o soldado pôde levar consigo rações de viveres para 15 dias, o seu peso não excederá a dous kilogrammas e o rancho em campanha estará ao abrigo de quesquer descuidos ou erros da administração, cujo serviço fica singularmente simplificado.

E' importantissima, pois, a revolução que este novo systema alimentar vem operar nos exercitos: todas as potencias da Europa se verão em breve forçadas a adoptar uma alimentação semelhante para as suas tropas em tempo de guerra, apreciando, como devem, este importantissimo facto de uma mais rapida mobilização.

NOVOS VATICINIOS

Diz uma folha:

«Fallando de terremotos, diz um correspondente de Pariz, vem a talho de fouce a seguinte conclusão de um estudo que o sr. Francisco Laur publicou ultimamente no *Echo des Mines*:

«Nunca houve em tão pouco tempo (dous annos) tantas erupções volcanicas, no Vesuvio, no Etna, em Krakatoa, etc., com tão frequentes e intensos tremores de terra. Leva-nos isto a concluir que a *atmosfera terrestre diminue e se produzam actualmante condensações extraordinarias*.

«Estou intimamente convencido de que se, por exemplo, todo o vapor d'agua contido na atmosfera condensar-se subitamente amanhã, por causa do appareci-

mento de uma mancha do sol, provocando um resfriamento geral da atmosphera, a diminuição das pressões gazozas externas da crosta terrestre será tal que haverá logo chamamento dos gazes internos e horrivel tormenta na superficie planetaria.»

Arrédo vá o sestro agouro! O que nos vale é que não ha anno em que não appareça algum vaticinio de fim do mundo... e o mundo a girar sempre, zombando dos augurios!»

UM DOCE REMEDIO PARA AS BEXIGAS

No hospital da Misericordia em Vizeu, onde está grassando a epidemia das bexigas, deu-se o seguinte curioso facto:

Uma mulher do campo foi ao hospital visitar um filho atacado de variola, e como lhe haviam dito que o mel curava aquella enfermidade, levou-lhe ás occultas um púcaro com mel, recomen-dando-lhe que o fosse tomando pouco a pouco. O rapaz assim o fez e o caso é que melhorou até completa cura, emquanto os outros atacados peioravam e morriam.

Os medicos, preocupados com o phenomeno, interrogaram o rapaz, que contou tudo, e d'ahi por diante principiaram a ministrar o mel, na razão de tres colheres por dia, e prescreveram que, como bebida, se lhes desse agua morna com mel.

Os resultados tem sido magnificos, não se tendo dado mais nenhum caso fatal.

No album de uma senhora

HUMOROROETICOMANIA

Minha querida senhora, Vossa Ex. por certo Não me conheço de perto, Mas tem ouvido fallar No seu humilde criado, Que não sendo aqui chamado, Talvez seja malcriado Vindo o seu album sujar.

Mas isto de fazer versos E' como que uma caçacha, Eu então por mais que faça Não me posso endireitar! Eu creio que isto é mania! ? Já pensei n'isto outro dia? Será mesmo?—Ave Maria—? Pois é pra gente pensar!

E agarrando n'um livro sem perguntar de quem era, Os meus instinctos de fera Coei feroz e brutal! E tome verso p'ra frente! E dê-lhe que vem mais gente! Arruma que anda está quente! Mais versos que não faz mal!!!

Quebrei as cordas da lyra; Armei-me d'um violão, O dito cae-ras no chão, E... pego n'um birumbão. E com quatro sustinidos E tres benós reunidos Fiz dous amantes seguidos Sobre esta meza de pão.

Tal como Orpheo de chinell's Em busca do Vellocoino, Assim ou perdi o tino Fazendo versos a esmo!... E' sina não tem que ver... E a rima como ha de ser? Que diabo hei de ou dizer? Ah... já sei! Lá vai:—*torresmo*.—

Caio Graccho, irmão de Apollo, Capitão da velha Irlanda, Ao penetrar na locanda, Do Lopes, seu escrivão; Não ficou tão assustado Como eu por ser forçado Por um torresmo damnado, A frigar a inspiração!

Agora vou—pôr— as luvas Feitear a *gáforina*, Pôr na barba brilhantina P'ra poder me apresentar.

No bol-sinho por o lenço, No dito um frasquinho apens: Com puro extracto de insenso, Que ninguém sabe imitar.

Assim disposto e já prompt, —Ca estou minha senhora!— Que me fez falta mais agora? —Apresentar-me não é? —Será fácil na apparencia; —Mas craso, V. Ex.ª —Vai perder a paciencia Sei quiz ouvir-me de pé...

—Esta carta que aqui trago —Deu-m'a um tal cadeto Henrique, —Que lá nos campos do Ourique —Não ganhou victoria alguma;— —O Paulo dava-me u n passo; —O Quincas quiz que eu ficasse, —Ou que sómente entregasse— —Ou a primeira, ou nenhuma.

—O conteúdo da carta —Vas dizer-lhe com certeza, —Que um Adonis de belleza —Eu não sou;—isso não creia, —Eu sou rapaz estridado, —Baitinho a adornado, E chamão ao seu criado, —F. P. de A. Corrêa.

VARIEDADE

Historia de uma tesoura

Nasei, ou por outra, fui feita não neste paiz essencialmente agricola. E' um sentimento este que trago *n'alma* e que me ha de acompanhar até a derradeira morada que, naturalmente, deverá ser algum monte de lixo.

Pobre a sina minha.

Como tudo neste mundo, já fiz o meu pesinho de alferes, já sim senhores.

Antes, porém, de entrar em minuciosidades de minha biographia, tenho precisão de contar que fui produzida em um importantissimo estabelecimento industrial da poderosa Inglaterra.

Em quanto não me tinham dado por prompta, andei por entre largas e calosas mãos de uns operarios, até que fui declarada em estado de poder

prestar serviço que exigem de toda as minhas companheiras.

Então fui collocada n'uma linda caixa ferrada de setim, por signal que era de côr verde-mar, uma caixinha de madeira escura, envernizada, com tampo de fino crystal.

Oh! as minhas rivales quando as faziam morder alguma fazenda sobre a mesa, morriam-se ao mesmo tempo de inveja por perceberem que eu gozava daquellas commodidades confortaveis, enquanto que ellas, as pobresinhas, eram atiradas bruscamente sobre qualquer movel.

Palavra que aquillo, em vez de encher-me de orgulho, causava-me pena.

Fui vendida para uma casa rica, ficando a minha possuidora satisfeitissima comigo. E ella era uma linda moça de olhos grandes, humidos, e apez de enlouquecer quem a amasse e não tivesse a ventura de ser por ella correspondido.

Diversas vezes a minha gentil senhora segurava-me, firmava os seus dedos aristocraticos nas minhas duas azas e fazia-me cortar cartas que escrevia e não tinha coragem de as enviar.

Outras occasiões utilisava-se de mim para aparar petalas de rosas ou fitas custosas e outros pequeninos nadas, com o que muito me alegrava, porque nunca nté então eu fôra empregada em serviços grosseiros. Não.

Uma vez fui ao theatro levada por uma galante irmãsinha da minha proprietaria, um capricho brotado daquelle cerebrosinho e a que ninguém da casa pôde resistir, nem os proprios paes, um bom casal de velhos rubros como uns pimentões.

A pequenita quiz conduzir-me á opera e ninguém teve que retrucar ao poderossissimo *Yes* dos velhotes.

Fazia um calor suffocante no camarote, todo forrado luxuosamente, assentos de estofos, iluminação deslumbrante e uma orchestra!...

Era a primeira vez que me via em semelhante lugar, e confesso que fi-

FOLHETIM

JULIO DE MOLLIES

UMA HERANÇA DOS DIABOS

ROMANCE COMICO

IV

SUA MAJESTADE QUER SERRALHO

Pouillasset, recostado na sua grande poltrona que lhe servia de throno, parecia seguir uma idéa difficil de resolver, olhando distraidamente para o fiel Dominó que, assentado na borda do fogão, lhe sugrava uma betta velha.

—Dize-me cá, meu amigo, pergantou elle, fixeste tudo o que te recomen-dei? fozte aos *Anuncios do dia*? —Se fui! por signal que os maga-

nões, ao lerem o teu annuncio, riram a bandeiras despregadas.

Mostravam-n'o uns aos outros, dizendo:—E bem pilhada! E era uma risota!... Actual, impacientado, perguntei-lhes: Então querem ou não publicar o annuncio? Se queremos! responderam em côro, e continuaram a rir, a rir... Ah! bem percebo; me disse um d'elles, é uma aposta.

Pois olhe que a tem ganha. De todos os lados lhe hão de apparecer ministros. Vossé é um ratarazana!...

«Estimulado com esta familiaridade respondi-lhe:—Faca favor de não me chamar ratarazana; trate-me por excellencia.

«Não imaginas o effeito que estas palavras produziram! Julguei que endoideciam a rir! Bravo, exclamou o tal, então é o senhor o encarregado de formar o ministerio?

«Depois a risota tornou-se delirio quando, ao pagar o annuncio, lhes disse:—tenham a bondade de passar o recibo em nome de Palanquim I, rei da Patagonia.

«Os francezes sempre foram divertidos, murmurou desdenhosamente Pouillasset, depois de ter escutado a historia sem preferir palavra; trazes e recibo?

—Está aqui. —O annuncio deve, pois, apparecer

hoje. Excelente, Dominó, sabes em que eu estava a pensar?

—No pagamento do meu ordenado? —Não, meu amigo. Não te darei ordenado, é ordinario, é vil para um primeiro ministro. Heide dar-te uma gratificação, uma boa gratificação... quando chegarmos á Patagonia.

—Singular missão é a minha! Ministro especial, como sou, não sei se, ao dar a minha demissão, devo entregar a pasta... ou a escova das botas.

—Ouve-me, Dominó. —Estou ouvindo.

—Tive agora uma idéa. Não ha condecorações nos meus estados. Ha uma só, é verdade, mas, como deve trazer-se dependurada na nariz, não a posso offerrecer a gente civilisada. Ficas encarregado de me encontrar uma qualquer coisa distincta e barata; uma condecoração de primeira ordem para mim, e uma de segunda para os demais. Tu forneceras o distinctivo, são os teus emolumentos. Não te arruines em materia prima; qualquer coisa serve, comtanto que seja distinctivo.

E como ha vezos de chamal-a?

—A ordem patagonezca.

—Não, isso não quer dizer nada. É necessario uma coisa nova, medita... Ah!

—Encontraste? —A ordem da Omoplata.

—O que?

—Sim. Deve trazer-se nas costas, no seu vestido; logar; é singular, pois não é?

—Será, mas deve ser muito incommoda para entrar n'uma sala de fórma que se veja.

—Enfim nós procuraremos...

N'este momento o tocar da campainha veio interromper o dialogo dos dois antigos companheiros do lycéo.

—Dominó, parece-me que tocaram.

—Bem sei; eu cá vou abrir a porta, murmurou Dominó, afastando-se.

Quando tiver inventado a nova commenda terei, ao menos, o direito de usar o cordão da ordem.

—Ouve lá, acudiu Palanquim, se for um futuro ministro, não te esqueças de o fazer expor na ante-camara; isto sempre dá seus ares.

—Não sei porque não hei-de introduzillo logo nos appointos tuos! murmurou Dominó desatregado.

E atravessou rapidamente o vestibulo, indo abrir a porta.

Viu então apparecer no limiar um burguez espantado que lhe gritou:

—Sou Bombinell!... Perdido, senhor, perdido! Não é aqui que reside sua magestade Palanquim I?

(Continúa)

quei atordada no fundo da minha caixa de setim verde-mar.

Dalli descobri um namoro da minha senhora com certo moço, muito sympathico e elegante, isso li era.

Veiu ao camarote, conversou com os velhos e apertou a mão de sua ella, de maneira muito diversa daquella como o fizera com os paes da bella menina. Era menina, pois, poderia ter nessa epoca os seus 15 annos.

Continúa

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Adorno de toucador

AGUA FLORIDA DE MURRAY & LANMAN

Existe por certo uma qualidade altamente sanitaria suave e delectavel na deliciosa fragrança desta agua popular que de tão grande ornamento, serve ao toucador.

Ella como por encanto nos faz lembrar o dulcissimo florido de verão ou a imitação de um favorito tom de musica antigo, o qual por ventura nos faz recordar aquellas scenas já passadas, durante as quaes ouvimos-o pela vez primeira. E' espiritualisante e delicado como o aroma da genuina agua de Colonia, e com tudo o seu perfume é mais profundo e duradouro e a sua fragrança nunca muda nem enfraquece, como acontece com os mais perfumes extrahidos e compostos de oleosos volateis.

As senhoras as quaes geralmente soffrem de dores nervosas de cabeça lidaõ a preferencia á toda e qualquer outra applicação local, como de um excellent meio para alliviar as dôres; e em qualidade de um perfume para o quarto de um doente é elle por sem dvida eminentemente refrigerante e agradável.

Preferimo-nos tão somente quanto a «Agua Florida de Murray e Lanman» Quanto ás imitações são ellas despre-

COMMERCIO

Desterro, 19 de Março de 1885

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 18 Rs. 24:504\$750
Dia 19 Rs. 72\$735

24:577\$485

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs... 264\$000.

ENTRADAS

Da Laguna—hiate nac. «Senhor dos Passos», 1 dia, m. J. A. de Freitas, tons. 32, equip. 3, c. farinha de mandioca.

—Hiate «Lagunense», 1 dia, m. L. A. Setubal, tons. 61, equip. 4, c. idem.

—Hiate «Salvato», 1 dia, m. D. B. Lopes, tons. 95, equip. 7, c. idem.

—Patacho nac. «Divo», 1 dia, cap. J. F. Pessoa, tons. 155, equip. 8, c. idem.

—Patacho «Alvaro», 1 dia, cap. J. Moreira dos Santos, tons. 166, equip. 8, c. idem.

—Sumaca nac. «Amparo», 1 dia, cap. J. P. Cordeiro, tons. 143, equip. 7, c. idem.

De S. Francisco e escala—paquete nac. «Humaytá», comm. J. D. da Natividade, tons. 117, equip. 21, c. varios generos.

zaveis e nao merecem a mais leve menção.
COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venhão estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se á venda em todas as Boticas e lojas de perfumarias.

185.

—IFUGA, TONICA, DIGESTIVA E APERITIVA taes são as qualidades da «Cognackina, de A. ARDURA, agradável licor devido á excellent associacão (preconizada pelos nossos eminentes medicos) do fine Champagne com a Kina.—O delicado sabor e aroma de um e as preciosas virtudes do outro dão a este licor uma superioridade incontestavel, causa do seu rapido e brilhante successo em todos os pazos quentes.

Pura, a «Cognackina» é o melhor dos licores hygienicos.—Misturada com agua, torna-se uma bebida refrigerante e anti-febriil no mais alto grão

EDITAES

Libertação de escravos

O Dr. Felisberto Elyso Bezerra Montenegro, juiz d'orphãos da cidade do Desterro, capital da Provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade Imperial a quem Deas guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que em audiencia extraordinaria do dia 28 do corrente serão declarados libertos os escravos Vicencia e Jeronimas, pertencentes ao capitão João Francisco Duarte do Oliveira.

E para conhecimento mandou-se passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, devendo os mesmos escravos comparecerem afim de receberem suas cartas pelo fundo de emancipação.

Desterro, 10 de Março de 1885.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão d'orphãos o escravi.—Felisberto Elyso Bezerra Montenegro.

De Tijucas—hiate nac. «Maria Adelaide», 1 dia, m. M. L. da Silveira, tons. 14, equip. 2, c. farinha de mandioca.

De Araranguá—hiate nac. «Horacio», 1 dia, m. C. A. Hyppolito, tons. 24, equip. 3, c. varios generos.

SAHIDAS

Para Tijucas—hiate nac. «Berlink 1», m. M. J. Vieira, tons. 25, equip. 2, em lastro.

—Hiate nac. «Conceição», m. J. M. dos Santos, tons. 11, equip. 1, em lastro.

NAVIOS EM CARGA

Para o Rio da Prata—patacho italiano «Rosina», farinha de mandioca.

NAVIO EM DESCARGA

Patacho sueco «Achilles», farinha de trigo e xarque.

Lugar inglez «Indians», carvão.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Forão entregues 3 volumes dos armazens.

THESOURO PROVINCIAL

3ª secção

Rendimento de 1 a 19 de Março:

General 5:933\$017
Especial 800\$217

6:733\$234

Secretaria de Policia

Pela Secretaria de Policia, de ordem do Sr. Ex. o Sr. Dr. Chofa, se faz publico, para conhecimento geral e affirmacão de que seão devidamente observados, o artigo e §§ abaixo declarados, do Decreto n. 2574, de 31 de Dezembro de 1861, que regula a execução da lei n. 1031, de 18 de Setembro de 1860, a qual prohibe as loterias e rifas não authorisadas por lei.

Art 1.º São prohibidas em todo o Imperio as loterias e rifas de qualquer especie, que não tenham sido permittidas por lei, ainda que corrao annexas a alguma outra authorisada sob as penas da lei n. 1099 de 18 de Setembro de 1860, isto é, de prazo simples por dois a seis mezes, perda de todos os bens e valores sobre que versarem, ou forem necessarios para seu curso, e de multa igual á metade do valor dos bilhetes distribuidos.

§ 1.º Se á reputada loteria, ou rifa, a venda de bens, mercadorias, ou objectos de qualquer natureza, que se protractem ou effectuar por meio de sorte; toda e qualquer operacão em que houver promessa do premio ou de beneficio dependente de sorte.

§ 2.º Nas penas indicadas neste artigo incorrerão os autores, empreehadores, ou agentes de loterias ou rifas não authorisadas pelo poder competente: os que distribuirem, passarem ou venderem bilhetes e os que por avisos, annuncios ou por qualquer outro meio promoverem o curso e a extracção das mesmas loterias ou rifas.

Secretaria da Policia de Santa Catharina, em 18 de Março de 1885.—José Aureliano Cidade.

Louvação de arbitros

O doutor Felisberto Elyso Bezerra Montenegro, juiz municipal do termo da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber que por este juizo, a requerimento do procurador-fiscal da Fazenda Nacional, foi requerido o arbitramento da escrava Basilia pertencente ao expolio da finada D. Clarinda Sincera do Sacramento, e tendo sido marcado o dia 26 do corrente meiz para a louvação de arbitros que deem valor á mesma escrava para ser libertada pelo fundo de emancipação, pelo presente notifica-se aos herdeiros major José Machado de Souza e tenente Joaquim Machado de Souza, para comparecerem no referido dia, afim de louvar-se em arbitros sob pena de revelia. E para constar se lava o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade do Desterro, aos 4 dias do mez de Março de 1885. Eu Francisco Xavier d'Oliveira Camara Junior, escrivão que o subservi.—Assignado, Felisberto Elyso Bezerra Montenegro.

Camara Municipal

A camara municipal faz saber aos cidadãos estrangeiros, que o governo Imperial, no empenho em que se acha de attrahir a immigração espontanea que, d'entre todas, considera o mais util, resolveu proporcionar os meios de facilitar a vinda de seus parentes, amigos e patriotas, desde que lhe sejam ministradas as mais completas informações.

Os requerimentos serão feitos ao Exm. Sr. presidente da provincia e dirigidos a esta camara municipal, para lhes dar o destino conveniente depois de informados, e conterão os

nomes dos requerentes, estado, residencia, conducta e meios de vida aos mesmos; nomes e filiações dos imigrantes, cuja vinda se pede, se parentes ou amigos dos requerentes, estado, idade, profissão e residencia, além dos esclarecimentos que possam facilitar a procura dos imigrantes. E para conhecimento de quem convier mandou a camara publicar o presente edital.

Secretaria da camara municipal da cidade do Desterro, 12 de Março de 1885.—Joaquim de S. Lobo, Domingos G. da Silva Paizoto, secretario.

Thesouraria de Fazenda

COBRANÇA DA DÍVIDA ACTIVA

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que se está procedendo á liquidacão das dividas dos impostos de industrias e profissões, predial, sobre vencimentos, taxa de escravos e foros de terrenos de marinha, lançados pela alfândega d'esta capital e relativos ao exercicio de 1883-1884. Convido, portanto, aos devedores da fazenda a virem satisfazer amigavelmente a importancia dos seus debitos, afim de nao serem onerados com o pagamento de custas, pela cobrança executiva a que se vai proceder.

Thesouraria de fazenda de Santa Catharina, em 13 de Março de 1885.—J. Pamphilo de L. Ferreira, 1º escripturario, secretario da junta.

CAMARA MUNICIPAL

PORTARIA

N.296—Secretaria da camara municipal da cidade do Desterro, 18 de Março de 1885.

Cumpre que Vmc., findo o prazo marcado pelo edital que fez publicar em Fevereiro p. p. no jornal «Regeneração», faça effectivas as multas impostas aos infractores que não tiverem apurado cercas, aberto vallas e limpado suas testadas de vegetação, bem como aquellos que não tiverem caido a frente de seus predios.

O presidente da camara, Joaquim de Souza Lobo.—O secretario, Domingos Gonçalves da Silva Paizoto.

Aos Srs. fiscaes dos 1º e 2º districtos da capital.

DECLARAÇÕES

IRMANADE

DO

SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

De ordem da mesa administrativa d'esta irmandade faço publico que sabado 21 do corrente desorçá da sua capella do Menino Deus ás 7 horas da tarde para a igreja Matriz, a veneranda imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, regressando domno 22 ás 4 horas da tarde em processo solemne; para o que convido em nome da mesma irmandade a todos os irmãos e fiéis a concorrerem a estes actos religiosos, devendo os mesmos irmãos comparecerem no consistorio da igreja Matriz, no referido dia, afim de se revestirem de balandões.

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade, em 19 de Março de 1885.—O secretario, Leopoldo Justiniano Esteves.

AO COMMERCIO

Delmiro Gomes declara que comprou aos Srs. Daniel & Silva a casa de pasto sita á rua da Constituição n. 12, ficando os mesmos senhores livres de qualquer responsabilidade futura.

Desterro, 12 de Março de 1885.

AO COMMERCIO

Daniel & Silva declarão que venderão a sua casa de pasto sita á rua da Constituição n. 12, ao Sr. Delmiro Gomes, ficando os mesmos Srs., livres e desembaraçados de qualquer responsabilidade futura.

Desterra, 14 de Março de 1885.
— Daniel & Silva.

ANNUNCIOS

OCULISTA

O Dr. Victor do Brito, especialista em molestia de olhos, ex-chefe de clinica do professor Weker em Paris, achar-se-ha nesta cidade por todo o mez de Abril, de volta de sua viagem a provincia do Paraná.

Vende-se

uma excellente e solida casa com os respectivos terrenos, sita á rua de Saint'Anna (Praia de Fora) com padaria e utensilios, bem como duas pequenas moradas situadas na mesma área, fazendo frente á mesma rua e fundos ao mr.

Trata-se com o proprietario na mesma casa.

AOS AMANTES DE FLORES

Na loja do Beirão tem para vender pês de «Euphorbia rubra» a 500 rs. cada um.

R. C.
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 6
1º ANDAR

QUABALNO assignado, oferece ás casas de familia, que comen de casa de pasto, especiaes comidas variadas á portugueza, brasileira, italiana, espanhola, franceza, allemã e ingleza; nesta casa varia-se todos os dias as comidas ao gosto do freguez, para isso tenho em minha casa uma das primeiras cozinheiras do Santa Catharina, sendo mui habil em preparar de comidas, com acio: Sra. Rufina Josepha do Nascimento; e o proprietario, sendo um dos primeiros confeiteiros e co-inheiro, acostumado a trabalhar nas primeiras sociedades da America e Europa ao costume das mesmas, oferece ao povo catharinense em geral os mais ricos trabalhos de confeitaria. Preparão-se bandejas para casamentos, annos, bailes e baptisados, prepara-se mezas para banquetes e casamentos, de todos os preços, pães de 15 enfeitados com um magnifico enfeite com letreiro e sem letreiro, empadas de camarão, e gallinha, bolos de casamento, ditos de rainha, gelatinas de todas as qualidades, creme de leite, dito de baunilha e de nata, dito de alcaçuz, dito de morango, e de todas as qualidades que quizerem encomendar, castellos de doces, sobrados, cathetras, piramides, e toda e qualquer encomenda que pertença ao ramo de confeitaria e cozinha; desde já se recebe encomendas de confeitaria e pensionistas para comida a preços commodos.

12 RUA DA CONSTITUICAO 12
Delmiro Gomes.

CONFEITARIA E CAFÉ

DO BOULEVARD

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, ESQUINA DA RUA DO SENADO
O proprietario d'este estabelecimento avisa ao respeitavel publico que abriu uma nova confeitaria e café com o distinctivo BOULEVARD, onde se encontra diariamente, inclusive aos domingos, um completo sortimento de doces, assucar e muitos outros generos concernentes ao ramo d'este negocio; assim como café simples e com leite, desde o amanhecer até ás 10 horas da noite, com uma variedade, até hoje não vista nesta cidade, de biscoitos apropriados para o mesmo café; o tambem cyris, óstras, camarões, croquetes recheiados, proprias para lunch, com o seu competente molho, já se vê.

O proprietario pede a benevolencia do respeitavel publico para o seu novo estabelecimento, visto que não poupará despesas para que o mesmo seja agradável e confortativo aos seus freguezes.

JOSE ALVES PORTILHO BASTOS

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

KAROE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

COM **BROMURETO de POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O Bromureto de Potassio de Laroze, como todos os productos feitos neste estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos sedativos e anodynos sobre o systema nervoso.

Dissolvido no Karoe Laroze de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado

e exclusivamente recitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hystérico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.

Na mesmo deposito acha-se a venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

KAROE LAROZE de cascas de laranjas amargas com **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsias, Dores e Catarrhos do estomago.

KAROE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO de POTASSIO**

Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidos de sangue, Accidões syphiliticos secundarios e terciarios.

KAROE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com **PROTO-IODURETO de FERRO**

Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos,

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.



A Quina-Laroche contém todos os principios da quina, tem um gosto muito agradável, e é superior aos outros vinhos e xaropes de quina; contra o *descaimento das forças e da energia, as affecções do estomago, as febres intermitentes, etc.*

FERRUGINOSO
O MRSMO ELIXIR é a feliz combinação de um sal de ferro com a quina. É recomendado contra a *pobresa do sangue a chloro-anemia, as consequencias do parto, etc.*

Paris, 22, rue Gruet, e nas principaes Pharmocias do Mundo.

Regeneração

Nesta typographia precisa-se de alguns meninos para vendedores desta folha.

Crystal Japonéz

As dores de dentes, dores de cabeça, nevralgias, rheumatismo, mordeduras de insectos, e especialmente de mosquitos são promptamente alliviados e curadas por uma só fricção com o afamado **Crystal Japonéz** sobre a parte dolorida. Este remedio novo e completamente inoffensivo tem alcançado um successo enorme por ca isa do facil modo de applicação e a sua infallibilidade.

O **Crystal Japonéz** se vende sómente em vidrilhos com tampo de metal.

UNICO DEPOSITO

L. V. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

NOVO ESCRITORIO DE ADVOGACIA

O bacharel Thomaz Argemiro F. Chaves

Tem aberto o seu escritorio, n'esta capital, á praça Barão da Laguna n. 32.

Encarrega-se a qualquer trabalho de sua profissão, inclusive cobranças, e defezas perante o jury, em qualquer dos termos do littoral da Provincia.



Agua Florida

DE MURRAY & LANMAN.

O Perfume mais fino e duradouro que se conhece para o Lenço, o Toucador e o Banho. Preparado unicamente por LANMAN & KERR, New York. Cuidado com as falsificações. A venda em todas as Lojas, Armazinhos e Boticas.

TRASTES

N'esta typographia se dirá quem tem para vender uma meza elastica e outros trastes.

7 RUA DE JOÃO PINTO 7

Os atalho assignadas tem a honra de levarem ao conhecimento de todos em geral d'esta Provincia, que resolveiro em vista das condições vantajosas deste estabelecimento, o confiado na bondade de todos os seus freguezes, que lhes tem dispensado sua confiança, a fazerem redução nos preços, das diversas qualidades de assucar, de conformidade com os preços abaixo descriptos:

Vendas a dinheiro por 15 kilos	1ª qualidade	5\$800
	2ª	5\$200
	3ª	4\$000
	4ª	3\$500

Em barricas de 75 kilos para cima á dinheiro contado, tem 5% de abatimento, d'esta data em diante.

Deposito da refinação
15 RUA DE JOÃO PINTO 15
Desterra, 1º de Março de 1885.
Antunes & Alves.

PREMIO DO INSTITUTO DE FRANÇA

OSTEINA-MOURIÉS

Alimento reparador e fortificante

PARA AS CRIANÇAS, AMAS DE LEITE, CONVALESCENTES

O relatório do professor Bouchardet demonstra que a **OSTEINA-MOURIÉS** cura as indisposições das mulheres grávidas, augmenta a riqueza do leite e facilita o crescimento das crianças ao desmamar.

Esta nutrição pôde prevenir o risco de morte occasionado pelo desenvolvimento dos dentes.

Venda nas principaes Pharmocias.

Fabrica 19, Rue Jacob PARIS.

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS